

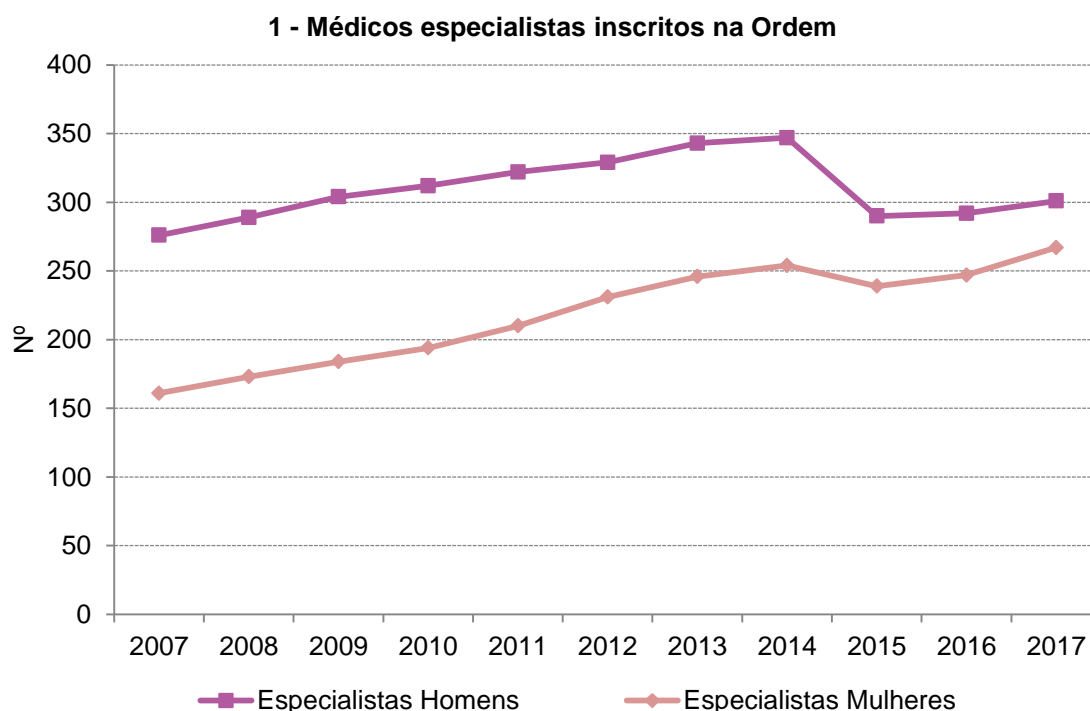
## ESTATÍSTICAS DA SAÚDE DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA 2017

### PESSOAL DE SAÚDE

#### Médicos

Em 2017, na Região Autónoma da Madeira (RAM), estavam inscritos na Ordem dos Médicos 1 032 médicos, mais 64 que no ano anterior (968 médicos), sendo que 54,7% eram mulheres (565). De acordo com a residência declarada, 73,6% dos médicos residiam no Funchal e 11,8% em Santa Cruz.

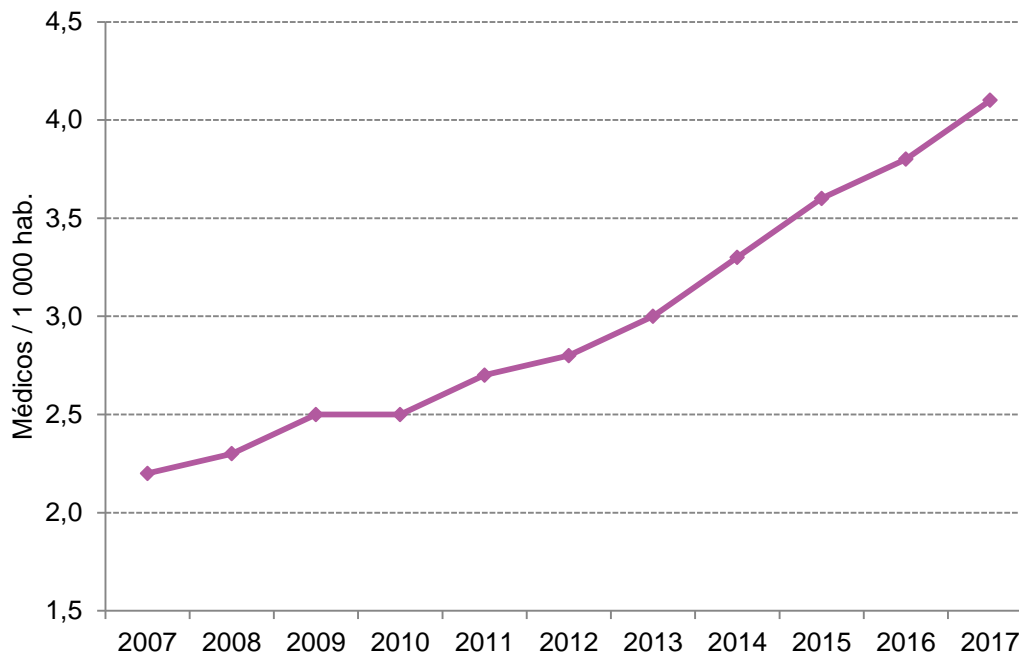
Do total de médicos em 2017, 568 eram especialistas (55,0%). Destes, 24,5% referiam-se à especialidade de Medicina Geral e Familiar (139 médicos), 11,3% (64 médicos) à especialidade de Medicina Interna e 6,2% (35 médicos) a cada uma das seguintes especialidades: Cirurgia Geral, Pediatria e Ginecologia-Obstetria.



O número de médicos por mil habitantes era de 4,1, superior ao registado no ano anterior (3,8). O valor mais elevado foi observado no Funchal (7,3 médicos por mil habitantes) e o menor na Calheta (0,6 médicos por mil habitantes).



## 2 - Médicos inscritos na Ordem, por 1 000 habitantes



O número de médicos dentistas inscritos na Ordem dos Médicos Dentistas fixou-se em 193 profissionais, em 2017, mais 7,8% face a 2016 (179). De acordo com a residência declarada, 69,4% dos médicos dentistas residiam no Funchal e 11,4% em Santa Cruz.

### Enfermeiros

Em 2017, a Ordem dos Enfermeiros solicitou aos seus associados a atualização da informação sobre o local de trabalho, originando uma quebra de série face à informação disponibilizada nos anos anteriores. Assim, naquele ano, exerciam a sua atividade na RAM 2 221 enfermeiros, correspondendo a um rácio de 8,7 enfermeiros por mil habitantes, sendo o Funchal (19,5 enfermeiros por mil habitantes) e Santana (3,1 enfermeiros por mil habitantes) os municípios a registarem os valores mais elevados.

### Farmacêuticos

Atendendo à informação do número de inscritos na Ordem dos Farmacêuticos por local de trabalho, em 2017, exerciam a sua atividade na RAM 235 farmacêuticos, mais 2,6 % que em 2016 (6 farmacêuticos), sendo que destes 56,6% encontravam-se no Funchal e 12,3% em Santa Cruz. O número de farmacêuticos por mil habitantes situou-se em 0,92, valor muito semelhante ao do ano anterior (0,90).



## ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE

### Hospitais

Os dados do Inquérito aos Hospitais mostram que, em 2017, existiam 9 hospitais na RAM, 3 oficiais e 6 particulares, todos localizados no município do Funchal.

#### 3 - Hospitais em 2017



A lotação média praticada no ano em referência (média dos trimestres) era de 1 801 camas (858 nos hospitais oficiais e 943 nos hospitais privados), correspondendo a um rácio de 7,1 camas por 1 000 habitantes.

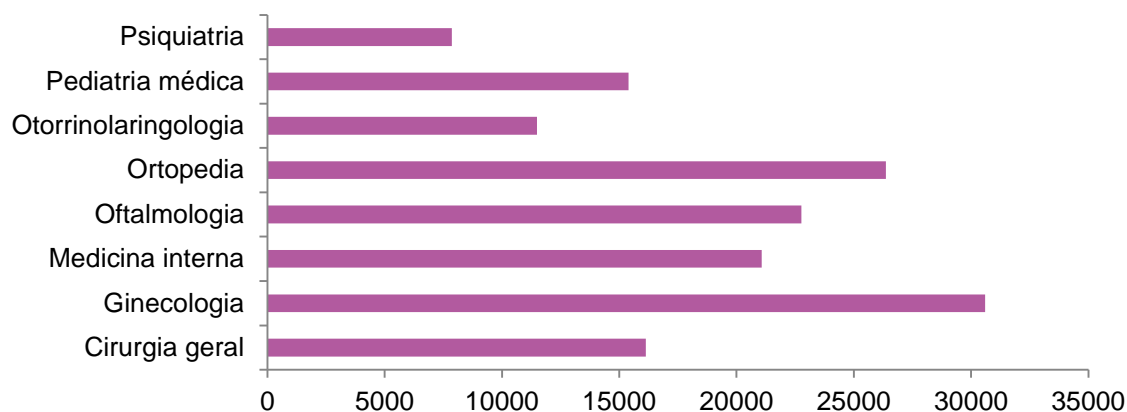
No final de 2017, o pessoal ao serviço nos hospitais era constituído por 432 médicos, 1 155 enfermeiros, 225 técnicos de diagnóstico e terapêutica e 936 indivíduos do pessoal auxiliar.

Em 2017, registaram-se 25,1 mil internamentos (25,7 mil em 2016), correspondendo a 546,8 mil dias de internamento. Do total de internamentos, 79,6% ocorreram em hospitais públicos.

Em 2017, foram realizadas 309,1 mil consultas médicas na unidade de consulta externa dos hospitais, valor superior ao de 2016 (298,2 mil consultas).



#### 4 - Consulta externa dos hospitais, 2017



Em 2017, foram efetuadas cerca de 29,1 cirurgias (exceto pequenas cirurgias) por dia nos hospitais da RAM (20,3 no hospital público).

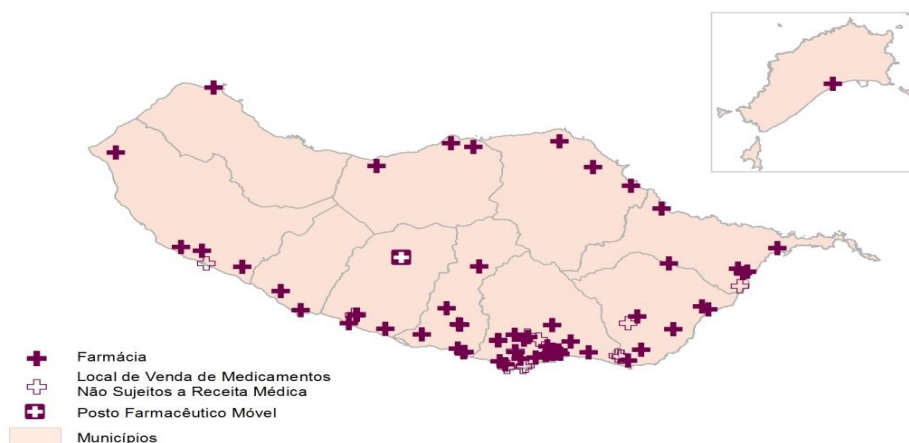
Foram atendidas nos serviços de urgência nos hospitais da RAM 122,5 mil pessoas (132,5 mil em 2016). Cerca de 95% dos atendimentos foram realizados em hospitais públicos.

Nos hospitais da RAM realizaram-se 1 924 partos, 886 eutócicos e 1 038 distócicos. A percentagem de cesarianas no público situou-se em 28,4%, enquanto no privado foi de 66,7%.

#### Farmácias, Postos Farmacêuticos Móveis e Locais de Venda de Medicamentos Não Sujeitos a Receita Médica

Em 2017, existiam na RAM 65 farmácias, 1 posto farmacêutico móvel e 18 locais de venda de medicamentos não sujeitos a receita médica (valores iguais ao ano anterior). Em média, a RAM dispunha de 26 farmácias por 100 mil habitantes.

#### 5 - Farmácias, Posto farmacêuticos móveis e Locais de venda de medicamentos não sujeitos a receita médica, por município, em 2017



**Direção Regional de Estatística da Madeira**

*"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"*

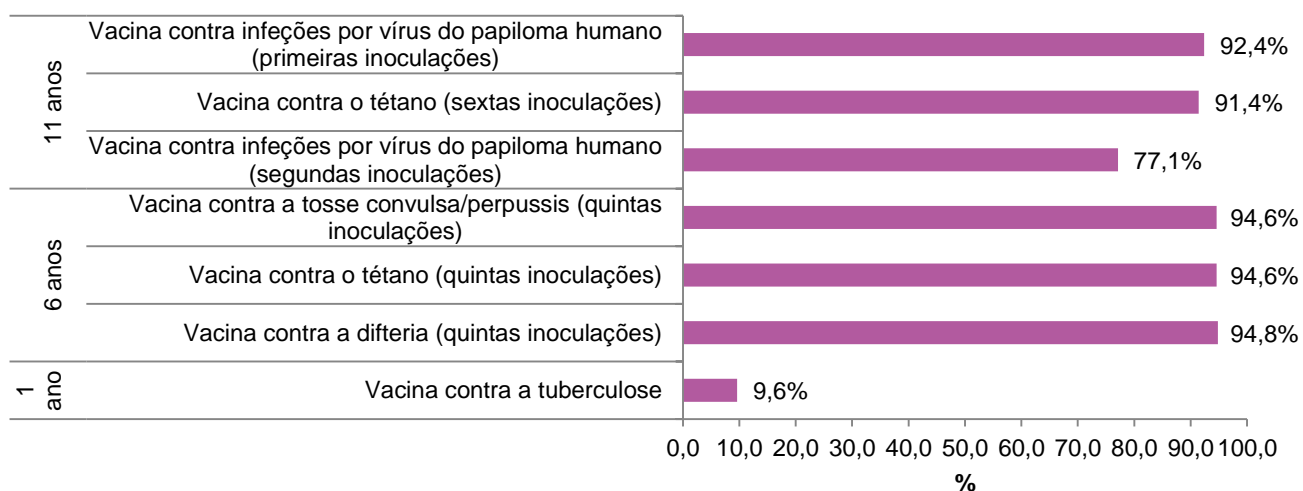
## VACINAÇÃO

Em 2017, segundo informação disponibilizada pelo Instituto de Administração da Saúde e Assuntos Sociais (IASaúde), na RAM foram administradas a residentes na Região 93 429 inoculações de 38 tipos de vacinas, 49 289 no âmbito do Plano Regional de Vacinação (PRV) e 44 140 no Extra PRV.

Excluindo as provas tuberculínicas, cujo valor não foi possível apurar para 2016, os dados mostram que a vacinação na RAM, em termos globais, diminuiu 5,1% face ano anterior (-15,8% no âmbito do PRV e +10,8% no Extra PRV).

Considerando o tipo de vacina administrada e excluindo a vacina contra a tuberculose, que desde 2016 é recomendada apenas para grupos de risco, a taxa de cobertura vacinal na RAM variou, em 2017, entre os 97,8% e os 98,9%, para as vacinas administradas no primeiro ano de vida, e entre os 97,3% e os 98,7%, para as aplicadas durante o segundo ano de vida. Aos 6 anos, a referida taxa estava compreendida entre os 94,6% e os 98,4% e aos 11 anos entre os 77,1% e os 92,4%. No gráfico seguinte apresentam-se, por idade, as vacinas cujas taxas de cobertura vacinal situam-se abaixo dos 95,0% (percentagem a partir da qual se obtém imunidade de grupo).

### 6 - Cobertura vacinal abaixo dos 95,0%, por idade e tipo de vacina



## PARTOS

Em 2017, foram realizados 1 936 partos de parturientes residentes na RAM, significando um acréscimo de 6,0% face a 2016 (mais 110 partos), 25 dos quais gemelares (38 no ano precedente).

Neste ano, 77,4% dos partos foram de mães com idade entre os 25 e os 39 anos (1 498 partos): 32,6% referiam-se a mulheres entre 30 e 34 anos, 24,4% entre 35 e 39 anos e 20,4% entre 25 e 29 anos. Observa-se ainda que 5,5% dos partos pertenceram a mães com idade superior a 40 anos (0,5% de parturientes com 45 ou mais anos) e 2,5% a mães com idade entre os 16 e os 19 anos.

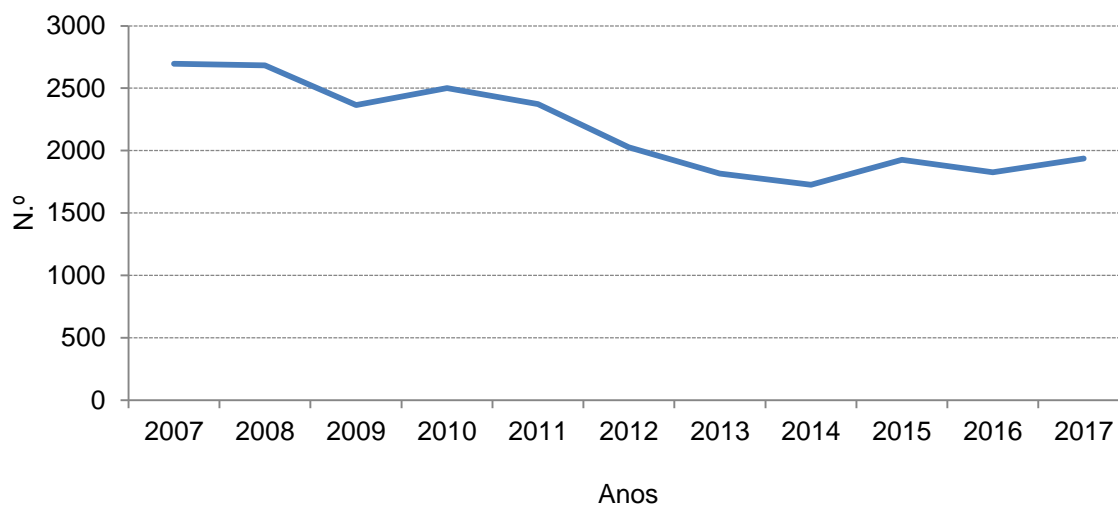


**Direção Regional de Estatística da Madeira**

*"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"*

Os municípios que registaram maior proporção de partos foram o Funchal (41,3%), seguido de Santa Cruz (19,3%) e Câmara de Lobos (15,0%). O Porto Moniz (0,6%) e São Vicente (1,5%) registaram ao invés as percentagens mais baixas.

### 7 - Partos de parturientes residentes na RAM



## MORTALIDADE POR CAUSAS DE MORTE

Em 2017, ocorreram 2 514 óbitos de residentes na RAM, o que correspondeu a uma diminuição de 3,8% face a 2016 (2 614 óbitos), dos quais 1 213 do sexo masculino (48,2%) e 1 301 do sexo feminino (51,8%).

As doenças do aparelho circulatório mantiveram-se como a principal causa básica de morte na RAM, com registo de 689 dos óbitos em 2017, ou seja, 27,4% do total (28,1% em 2016). Assistiu-se a uma diminuição do número de óbitos por esta causa pelo terceiro ano consecutivo, sendo o decréscimo de 2017 (- 6,3%) superior ao de 2015 (-5,5%) e de 2016 (-0,3%). A mortalidade feminina por esta causa (56,0%) foi superior à masculina (44,0%) e a maior parte das mortes ocorreram em pessoas com 65 e mais anos, representando 86,6% do total de óbitos por esta causa (78,5% nos homens e 93,0% nas mulheres). Dentro desta causa de morte principal, destacam-se os óbitos por doenças cerebrovasculares, também designados por acidentes vasculares cerebrais (AVC), associados a 200 dos falecimentos (8,0% do total de óbitos).

Em 2017, os tumores malignos voltam a posicionar-se como segunda causa básica de morte na Região, com registo de 588 óbitos (338 homens e 250 mulheres), o que equivale a 23,4% da mortalidade na Região (21,5% em 2016), apresentando um aumento de 4,6% face a 2016. Evidenciam-se os óbitos por tumor maligno da laringe e traqueia/brônquios/pulmão, que vitimaram 109 pessoas (4,3% do total de óbitos). Cerca de dois terços das mortes ocorreram em pessoas com 65 e mais anos, representando 66,3% do total de óbitos por esta causa (61,2% nos homens e 73,2% nas mulheres).

As doenças do aparelho respiratório foram a terceira causa básica de morte na RAM, com registo de 465 óbitos (208 homens e 257 mulheres), correspondendo a 18,5% do total de mortes observadas na Região (20,3% em 2016). O número de óbitos por esta causa diminuiu 12,4% face a 2016, invertendo a tendência crescente iniciada em 2012. Destacam-se as pneumonias, que resultaram em 290 óbitos, 11,5% do total de óbitos. As



**Direção Regional de Estatística da Madeira**

*"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"*

pessoas com 65 e mais anos foram as mais afetadas, representando 94,0% do total de óbitos por esta causa (89,6% nos homens e 97,3% nas mulheres).

### 8 - Óbitos por principais causas de morte na RAM, 2016 e 2017

